

Horizonte Citadino: cinco fragmentos de mundo

Resumo: Este ensaio visual pretende relacionar o “corpo-caleidoscópico” e a prática da colagem; visa redefinir nossa relação com fragmentos e promover uma variação para a experiência urbana. As imagens fazem parte de uma coleção cultivada na última década e integram as metodologias de pesquisa de mestrado, concluído pela autora em 2020, e de doutorado em andamento. A operação com as imagens constrói um pensamento para depois colocar a palavra. Afirma-se um ethos papeleira, recortadeira, coladeira. A colagem constitui um exercício de saúde. Se o capitalismo fragmenta, a colagem restitui, multiplica. O método da pesquisa é também um gesto político. O objetivo do ensaio é reunir fragmentos e encontrar maneiras de perceber horizontes na cidade. Inspirado no conceito de assemblage, todo material pode ser incorporado: papel de revista, cola, fotografia, animais mortos, pedaços de plantas. Em Horizonte Citadino: cinco fragmentos de mundo, cada fragmento revela mundos possíveis e compromissados com forças empáticas e antirracistas. O ensaio celebra a pluralidade das experiências urbanas; redefine a relação com o papel e com a cidade. Cada imagem e texto são convites para afetar, imaginar e transcender os limites dos horizontes que habitamos.

Palavras-chave: Colagem; Cidade; Educação; Imagem.

382

Horizonte Citadino: cinco fragmentos del mundo

Resumem: Este ensayo visual pretende relacionar el “cuerpo-caleidoscópico” y la práctica del collage; busca redefinir nuestra relación con los fragmentos y promover una variación para la experiencia urbana. Las imágenes forman parte de una colección cultivada en la última década e integran las metodologías de investigación de maestría, concluida por la autora en 2020, y de doctorado en curso. La operación con las imágenes construye un pensamiento para luego aplazar la palabra. Se afirma un ethos cartelera, recortadera, pegadera. El collage constituye un ejercicio de salud. Si el capitalismo fragmenta, el collage restituye, multiplica. El método de la investigación es también un gesto político. El objetivo del ensayo es reunir fragmentos y encontrar maneras de percibir horizontes en la ciudad. Inspirado en el concepto de assemblage, todo material puede ser incorporado: papel de revista, pegamento, fotografía, animales muertos, pedazos de plantas. En Horizonte Citadino: cinco fragmentos de mundo, cada fragmento revela mundos posibles y comprometidos con fuerzas empáticas y antirracistas. El ensayo celebra la pluralidad de las experiencias urbanas; redefine la relación con el papel y con la ciudad. Cada imagen y cada texto son invitaciones para afectar, imaginar y trascender los límites de los horizontes que habitamos.

Palabras clave: Collage; Cuidad; Educación; Imagen.

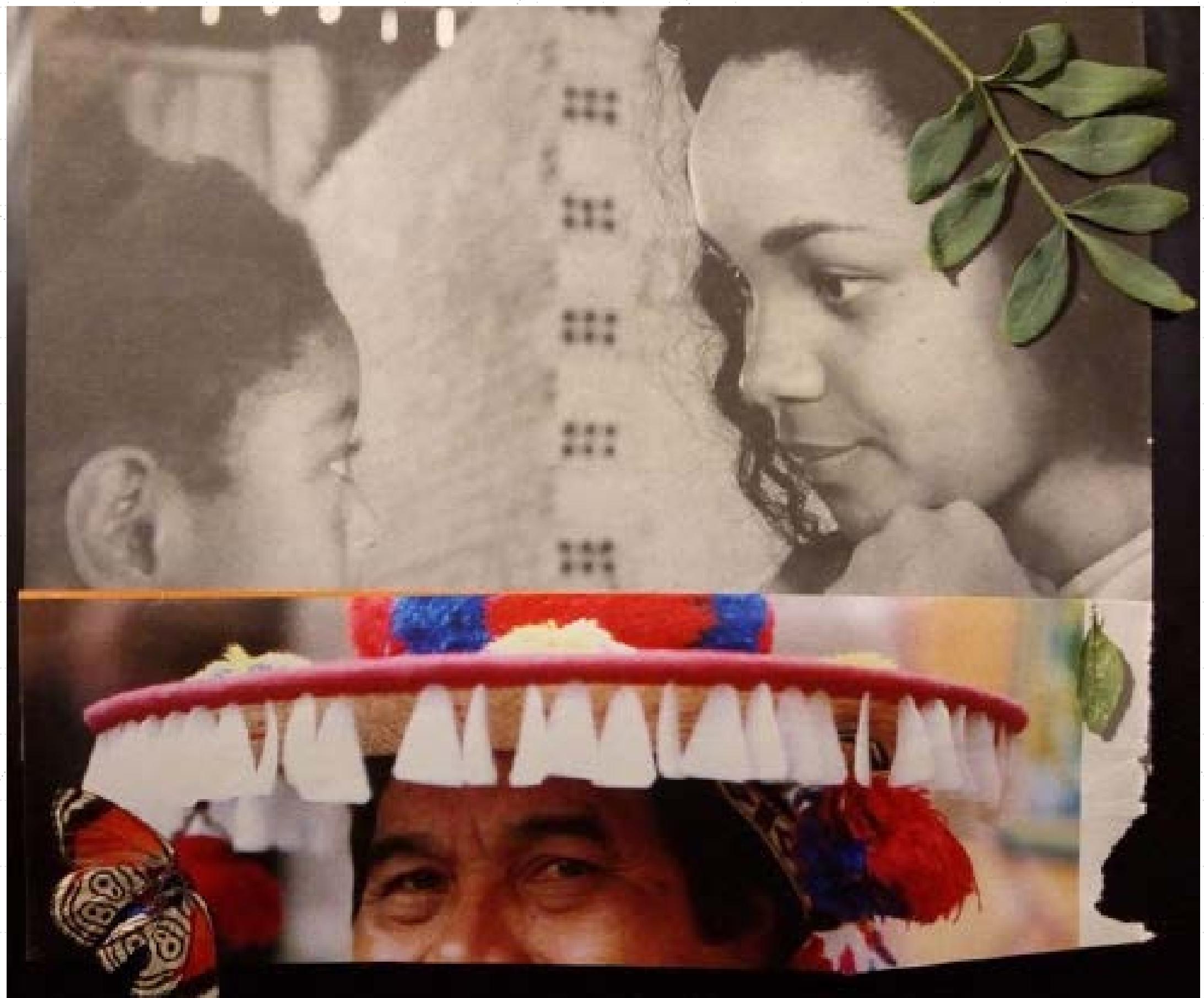
383



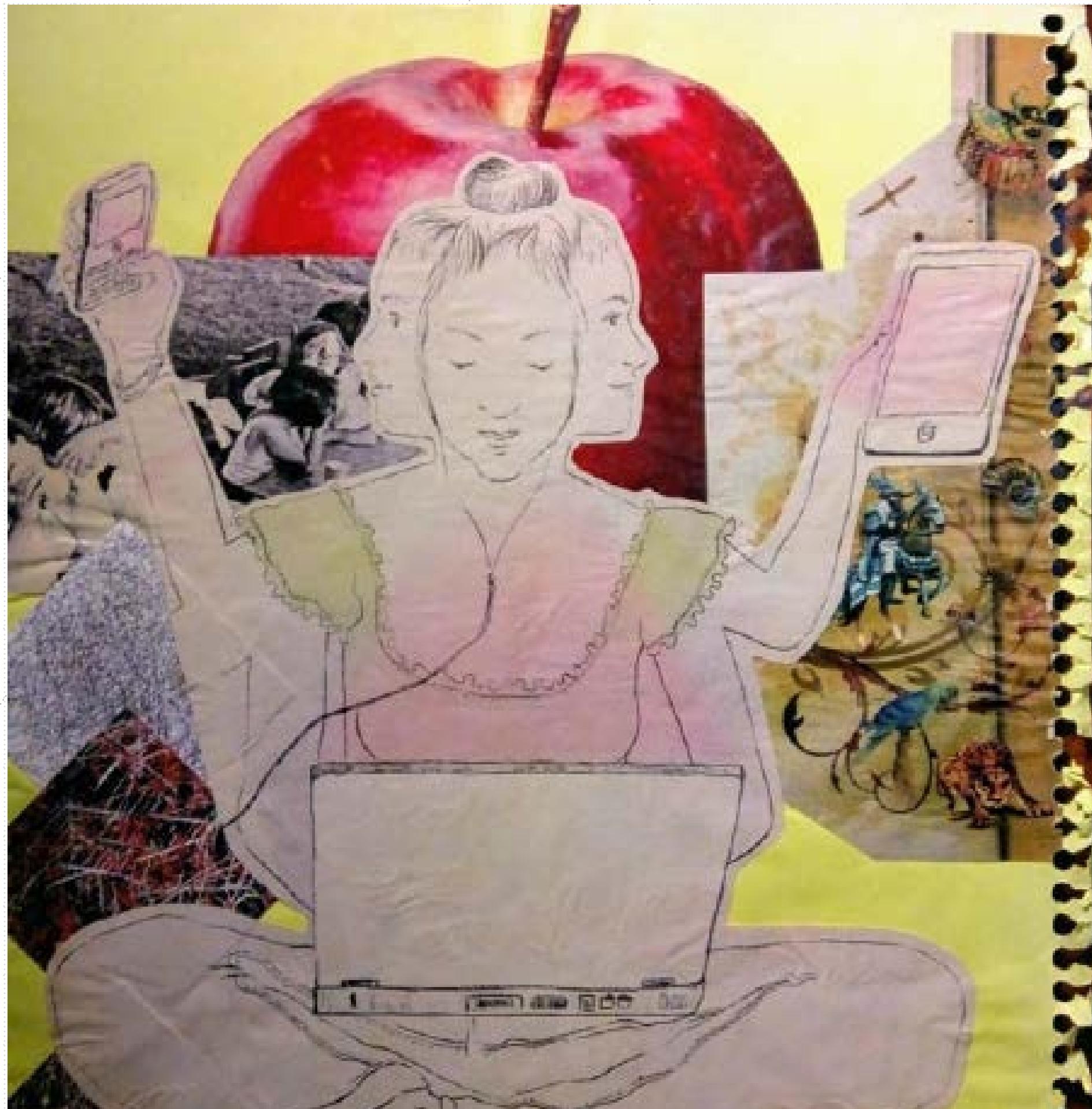
Horizonte Brincante, 2020.



Horizonte Coletivo, 2020.



Horizonte Antirracista, 2020.



Horizonte Durgo, 2014.



Horizonte Onírico, 2020.

Aline Britto Miranda

Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Mestrado em Educação (2020) também pelo PPGEdu UFRGS. Licenciada em Pedagogia (UFRGS, 2014), dedica-se a pesquisar a transdisciplinaridade a partir da Arte, da Educação e da Saúde. ORCID: <https://orcid.org/0009-0005-1443-0145>, aline.bri.miranda@gmail.com